



ASSOCIAÇÃO MOGICRUZENSE PARA A DEFESA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - AMDEM

Rua Antônio Cordeiro, n.º 164 Centro, Mogi das Cruzes, SP-CEP 08715-470 ☎ 4799-8644

CNPJ 45.999.729/0001-51 -

E-mail: amdem1@hotmail.com

<https://www.facebook.com/amdem.mogi> / [www.amdem.com.br](http://www.amdem.com.br)

 <b>AMDEM</b>	<b>PLANO DE TRABALHO</b> <b>- DESCRIÇÃO -</b>	<b>ANEXO</b> <b>1/4</b>
<b>1 – NOME DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)</b> ASSOCIAÇÃO MOGICRUZENSE PARA DEFESA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE		
<b>2 – ENDEREÇOS DA SEDE ADMINISTRATIVA</b> RUA ANTONIO CORDEIRO, 164, CENTRO, MOGI DAS CRUZES/SP, CEP 08715-470 – TELEFONE (11) 4799 8644		
<b>3 – CNPJ</b> 45.999.759/0001-51	<b>4 – Nº INSCRIÇÃO NO COMAS</b> 043E	
<b>5 – Nº INSCRIÇÃO NO CONSELHO DE SEGMENTO</b> 10	<b>6 – VALIDADE DA INSCRIÇÃO</b> 31/12/2019	
<b>7 – NÚMERO DO EDITAL/ ANO</b>		
<b>8 – NOME DO SERVIÇO:</b> SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES, DE 06 A 17 ANOS		



ASSOCIAÇÃO MOGICRUZENSE PARA A DEFESA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - AMDEM

Rua Antônio Cordeiro, n.º 164 Centro, Mogi das Cruzes, SP-CEP 08715-470 ☎ 4799-8644

CNPJ 45.999.729/0001-51 -

E-mail: amdem1@hotmail.com

<https://www.facebook.com/amdem.mogi> / [www.amdem.com.br](http://www.amdem.com.br)

**9 – NÍVEL DE PROTEÇÃO:**

**Proteção Social Básica**

**Proteção Social Especial - Média complexidade**

**Proteção Social Especial - Alta complexidade**

**10 – ENDEREÇOS DA EXECUÇÃO DO SERVIÇO**

RUA ANTONIO CORDEIRO, 164, CENTRO, MOGI DAS CRUZES/SP, CEP 08715-470

**11 – VALORES GLOBAL (Anual)**

**Municipal - R\$ 137.144,70**

**Estadual - R\$**

**Federal - R\$ 25.800,00**

**12 – CONTRAPARTIDA**

**Bens - R\$ 263.902,42**

**Serviços - R\$**

**13 – OBJETO DO TERMO DE COLABORAÇÃO**

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 06 a 17 anos

META MUNICIPAL: 105

META FEDERAL: 86

**14 – DESCRIÇÃO DO SERVIÇO**

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) integra o conjunto de serviços do SUAS e, junto com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), oferece oportunidades de reflexão sobre as questões vivenciadas e estratégias para potencializar os ativos da população que vivencia vulnerabilidades materiais (condições precárias ou nulas com relação à renda e/ou sem acesso aos serviços públicos) e relacionais (cujas características sociais e culturais [diferenças] são desvalorizadas ou discriminadas negativamente [discriminações étnicas, de gênero, por deficiências etc.]). O SCFV prevê o desenvolvimento de ações intergeracionais e a heterogeneidade na composição dos grupos, que devem explorar vivências e auxiliar na aquisição de repertórios de comunicação mais efetivos, no desenvolvimento de relações de afetividade emancipadoras; na valorização da cultura local e dos conhecimentos

tradicionais da comunidade; na socialização, inclusão e no sentimento de pertença; na (re) construção de projetos de vida; na participação social, entre outras. O SCFV possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento de suas vulnerabilidades sociais. Deve ser ofertado de modo a garantir as seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento de práticas democráticas, participativas e inclusivas, visando sempre à autonomia dos usuários.

### **15 – OBJETIVO GERAL**

Complementar e fortalecer a rede de proteção social das famílias do território, prevenindo a ocorrência de situações de risco social, de violação de direitos, de institucionalização e de segregação (especialmente de pessoas com deficiência) assegurando o direito à inclusão comunitária de pessoas com deficiência, patologias crônicas e/ou dependência, fortalecendo a convivência familiar e comunitária, desenvolvendo relações de afetividade, solidariedade e união e promovendo acesso e permanência à rede de serviços públicos e ao mundo do trabalho.

### **16 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- 1- Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes;
- 2- Promover ações para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;
- 3- Assegurar o acesso a espaços de referência para o convívio grupal (crianças e adolescentes do SCFV), familiar (famílias das crianças e adolescentes do SCFV), comunitário (pessoas e/ou grupos do território) e social (grupos para além do território);
- 4- Promover ações que desenvolvam as relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- 5- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes;
- 6- Estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos;
- 7- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional;
- 8- Propiciar vivências para o alcance de autonomia, formação cidadã e protagonismo social;
- 9- Estimular a participação na vida pública do território;
- 10- Desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- 11- Possibilitar o reconhecimento da educação como direito de cidadania;
- 12- Desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho.

### **18 – FORMAS DE ACESSO DO PÚBLICO**



ASSOCIAÇÃO MOGICRUZENSE PARA A DEFESA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - AMDEM

Rua Antônio Cordeiro, n.º 164 Centro, Mogi das Cruzes, SP-CEP 08715-470 ☎ 4799-8644

CNPJ 45.999.729/0001-51 -

E-mail: amdem1@hotmail.com

<https://www.facebook.com/amdem.mogi> / [www.amdem.com.br](http://www.amdem.com.br)

- ✓ encaminhamento pelo CRAS (PAEFI, MSE, PETI, Conselho Tutelar e Sistema de Garantia de Direitos);
- ✓ demanda espontânea;

### 19 – IMPACTO SOCIAL ESPERADO

Contribuir para:

- ✓ Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- ✓ Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- ✓ Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- ✓ Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- ✓ Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.
- ✓ Aumento no número de jovens que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos;
- ✓ Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres;
- ✓ Junto a outras políticas públicas, reduzir índices de: violência entre os jovens; uso/abuso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce.

### 20 – AUTENTICAÇÃO

Mogi das Cruzes, 13 de dezembro de 2019.

**MARIA DE FÁTIMA DA CRUZ**  
COORDENADORA

**EVERALDO CARLOS DE MELO**  
CONSELHEIRO PRESIDENTE



ASSOCIAÇÃO MOGICRUZENSE PARA A DEFESA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - AMDEM

Rua Antônio Cordeiro, n.º 164 Centro, Mogi das Cruzes, SP-CEP 08715-470 ☎ 4799-8644

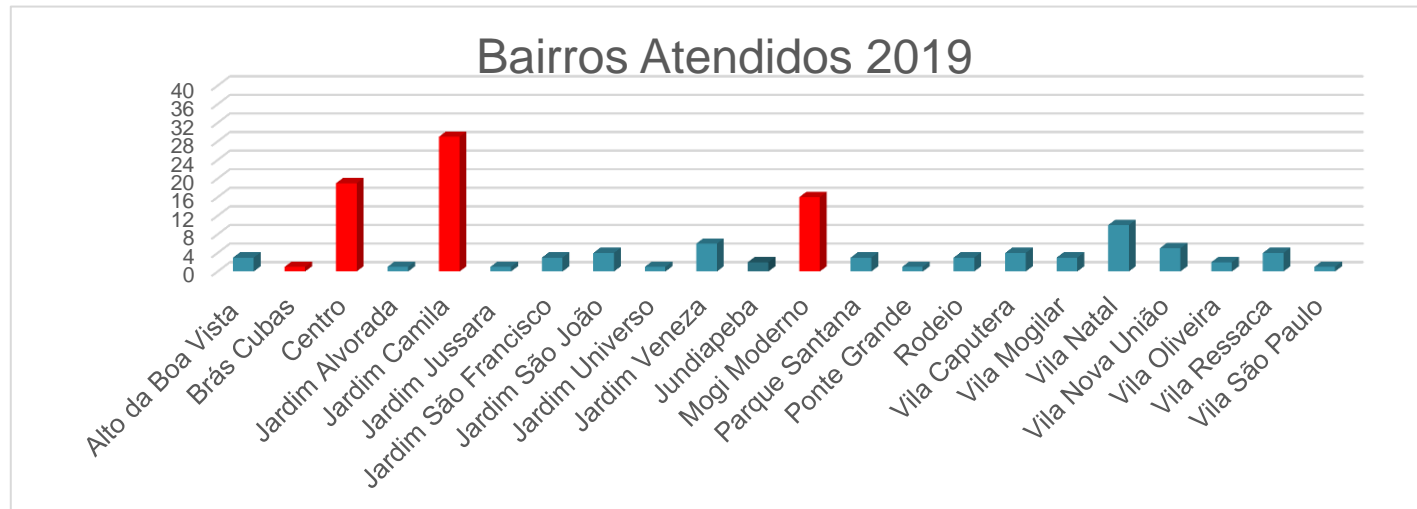
CNPJ 45.999.729/0001-51 -

E-mail: amdem1@hotmail.com

<https://www.facebook.com/amdem.mogi> / [www.amdem.com.br](http://www.amdem.com.br)

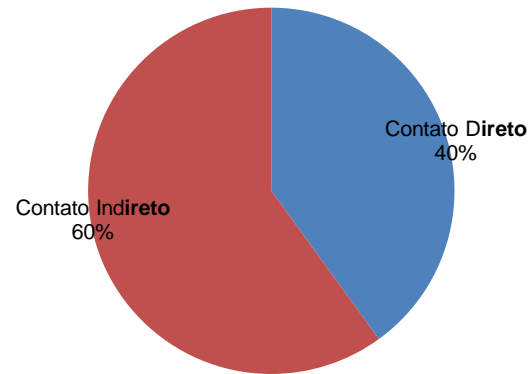
	<b>PLANO DE TRABALHO - DETALHAMENTO -</b>	<b>ANEXO 2/4</b>
<b>1 – NOME DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL</b> AMDEM – ASSOCIAÇÃO MOGICRUZENSE PARA DEFESA DA CRIANÇA E ADOLESCENTE		
<b>2 – NOME DO SERVIÇO</b> SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 06 A 17 ANOS		
<b>2.1 – NÍVEL DE PROTEÇÃO:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Proteção Social Básica <input type="checkbox"/> Proteção Social Especial - Média complexidade <input type="checkbox"/> Proteção Social Especial - Alta complexidade		
<b>2.2 – VALOR GLOBAL</b>		
<input checked="" type="checkbox"/> Municipal - R\$ 137.144,70	<input type="checkbox"/> Estadual - R\$	<input checked="" type="checkbox"/> Federal - R\$ 25.800,00
<b>3 – DETALHAMENTO DO PLANO</b>		
<b>3.1 – JUSTIFICATIVA E COMPREENSÃO DO PÚBLICO E DO TERRITÓRIO</b>		
<p>O território do CRAS Vila Nova União conta, aproximadamente, com mais de três mil crianças e adolescentes, na faixa etária de 6 a 17 anos, cadastrados no CAD ÚNICO e domiciliados em um dos trinta e sete bairros que compõem o território do CRAS.</p> <p>A clientela a ser atendida por esta Entidade Social, num total de cento e dezenove inseridos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, é um pequena fração desse montante acrescida de uma pequena parcela oriunda de outros bairros que não aqueles referenciados pelo CRAS DA VILA NOVA</p>		

UNIÃO.



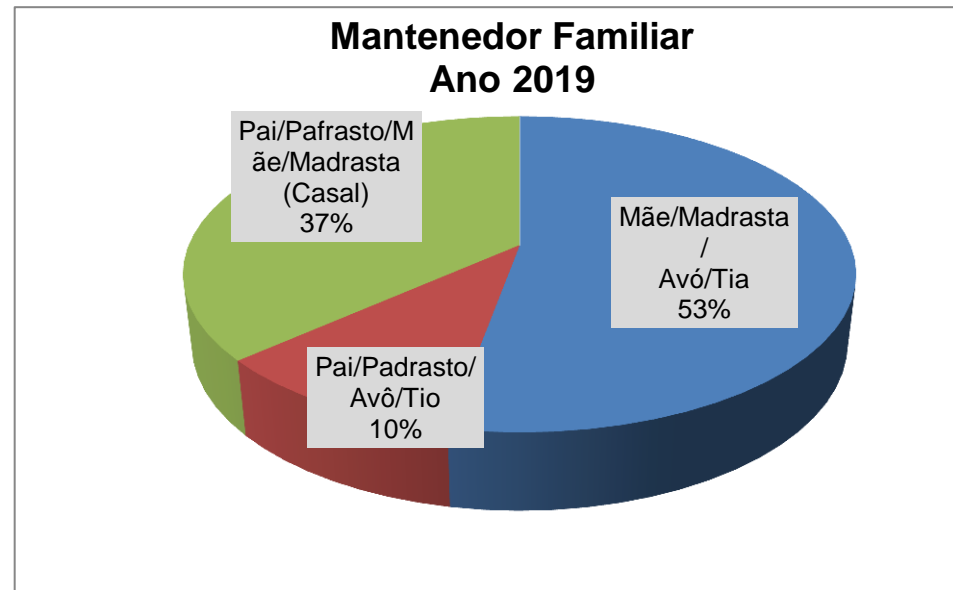
As crianças e adolescentes a serem atendidos por esse serviço no ano de 2020, são provenientes de famílias que apresentam insegurança alimentar, insegurança de convívio social, dificuldades de desenvolvimento relacional, fragilidades em estabelecer vínculos, crianças com deficiência, defasagem escolar, dificuldades de aprendizagem sistematizada, não identificam/reconhecem as múltiplas situações de violências com as quais convivem em seu cotidiano; violências estas presentes na fala, nos comportamentos, no trato pessoal familiar e social e nas dinâmicas das interações, o que acarretam no relativismo que baliza as relações sociais e pessoais desse público.

### Contato com Drogadição 2019



Esse panorama descrito acima, tem suas causas nas fragilidades educacionais, econômicas, famílias numerosas, subemprego – caracterizado nos trabalhos informais que fazem com que os responsáveis permaneçam ausentes por mais tempo o que promove a independência das crianças e adolescentes, independência esta que traz prejuízos como ausência escolar, ausência no SCFV, exposição às mazelas presentes no território e que comprometem o seu desenvolvimento biopsicossocial.

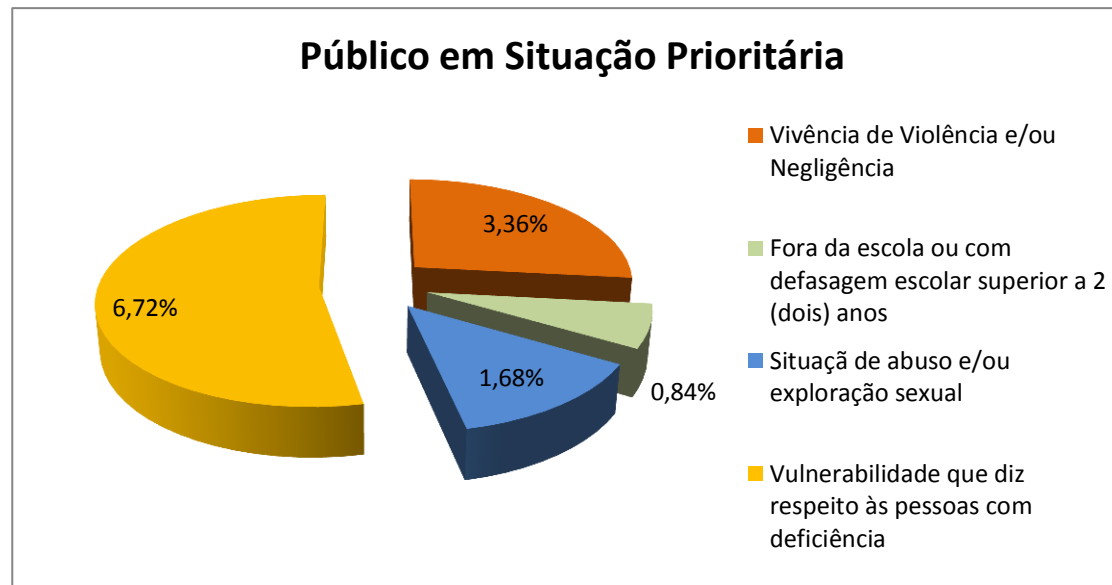
Muitas dessas crianças e adolescentes têm na figura feminina a mantenedora da família ficando, portanto, ausente do contexto familiar e, ao mesmo tempo, responsável direta pela educação desse público infanto-juvenil.



A partir dessa realidade territorial, as ações e atividades a serem realizadas nesse ano de 2020 estarão centradas nos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) que são: Igualdade de gênero; comunidades sustentáveis; Consumo e produção responsáveis; paz, justiça e instituições eficazes; Redução das desigualdades e, por último, saúde e bem estar. As metas a serem consolidadas a médio e longo prazo são: uma sociedade pacífica, mais justa e inclusiva, vida próspera e plena realização pessoal, harmonia com a natureza, proteção do planeta contra a degradação, dignidade da pessoa humana e proteção dos direitos humanos.

Tendo as ODS como diretrizes para as ações que serão desenvolvidas, esta OSC irá executar atividades que possibilitem a construção de um caminho que nos leve para a concretização de um “Futuro que queremos ter”.





Nosso público com deficiência se caracteriza, em 100%, por deficiência intelectual, seja por problemas de nascença, parto, ou transtornos.

Público a ser atendido no ano de 2020: Já inscritos no Serviço de Convivência e fortalecimento de Vínculos – SCFV, são 119 crianças e adolescentes, dos quais 60% são beneficiários de programa de transferência de renda – bolsa família; com renda até R\$ 85,00 per capita 23,52%, de R\$ 85,00 a R\$ 170,00 per capita 21,84% e, de R\$ 170,00 a R\$ 340,00 per capita 29,41%, acima de R\$ 340,00 per capita 25,21%.

OBS.: Renda acima de R\$ 340,00 per capita é, respectivamente, de famílias constituídas de poucas pessoas (máximo 4).

A “TV E Radio AMDEM na Rota das Africanidades, Ancestralidade e Cidadania” é uma das estratégias de ação da Associação, por acreditar no potencial desses instrumentos de comunicação e informação, no qual as crianças e adolescentes que frequentam as atividades desenvolvidas pela instituição, que estão no território onde atua e até mesmo no município de Mogi das Cruzes, desenvolverão seu protagonismo na criação desses canais de comunicação, na produção midiática na área da TV e do Rádio, na alimentação das redes sociais ligadas a esses instrumentos midiáticos. A AMDEM inclui este projeto para

implementá-lo na sua integralidade, tendo em vista o seu objetivo de estimular o protagonismo infanto-juvenil, valorizar ações concebidas por e para crianças e adolescentes, contribuir para discussão de temas referentes à diversidade humana e avançar em metodologias que dialoguem com a realidade deste público. Acreditando na capacidade de atuação desse público, a AMDEM entende que a comunicação é um instrumento de transformação social, de propagação de cultura, na qual a criança e o adolescente podem desenvolver habilidades de leitura, produção, difusão de produtos comunicacionais, além de se tornarem agentes multiplicadores na área do respeito à cidadania, dos valores materiais e imateriais contidos na cultura afro-brasileira. Africanidades será o tema norteador das ações da instituição até 2022. Outro fator determinante para a implementação da TV e rádio é a constatação de que a maioria das crianças e adolescentes que frequentam as atividades da AMDEM é afrodescendente, e que sofrem com os impactos do racismo institucional nas escolas, no território pela segregação, as constantes abordagens policiais feitas a pessoas negras com as quais convivem além dos estigmas negativos relacionados à aparência e cor da pele, o que fez com que a organização assumisse como proposta de tema norteador das ações. O tema norteador estratégico do projeto é “A nossa ancestralidade – de onde viemos?”, tendo em vista a urgência de se trabalhar com essas crianças e adolescentes a sua origem, cultura e o direito de ocupar seu lugar no mundo. Desta forma, Africanidades fará intersecção com as ações norteadoras estabelecidas para Família e Comunidade, Cidadania e Direitos Humanos, Enfrentamento à violência e outras violações de direito, com enfoque socioeducativo centrado nos vínculos familiares, nas mudanças comportamentais e no desenvolvimento da autoestima/autocuidado, da criatividade, da autonomia e do desempenho social e emocional. O processo de desenvolvimento deste projeto com certeza contribuirá, na formação da criança e adolescente, para que sejam capazes de atuar em diferentes dimensões da vida de forma a intervir conscientemente na sociedade, de desnaturalizar a unilateralidade da mídia, desconstruir estereótipos e apresentar suas próprias narrativas capacitando e estimulando-os, então, para se tornarem público ativo diante do que é proporcionado pelos meios de comunicação. Com certeza, esta atividade terá a riqueza das experiências, vivências e olhares da criança e adolescente para os temas que serão abordados, pois cada uma dessas pessoas tem uma gama de conceitos e visão sobre a vida que vem da formação que recebe, principalmente, na família, nas escolas o que ajudará a TV e Rádio AMDEM a encarar as complexidades e desafios na sua produção de forma criativa e participativa.

### 3.2 – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Objetivos Específicos	Ações a serem realizadas	Prazos ou periodicidade para execução da ação	Responsável (is) pela ação	Indicadores de Resultado	Formas de Mensuração dos Indicadores
-----------------------	--------------------------	---	----------------------------	--------------------------	--------------------------------------

1. Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes;	Identificação das múltiplas vulnerabilidades existentes no território	Contínuo	Assistente Social	Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade e social	Anamnese feita com as famílias no ato da inserção; Visita domiciliar; Relatos das crianças e adolescentes durante o período em que estão frequentando a instituição;  Observação e escuta por toda equipe dos comportamentos, falas e atitudes das crianças e adolescentes;  Ações a serem desenvolvidas na comunidade pela TV e Rádio AMDEM (Eixo: PARTICIPAÇÃO)
	Promoção de atividades de prevenção e sensibilização internas e externas com participação nas campanhas organizadas pela Rede Socioassistencial Municipal e Federal articulados com os ODM's	Contínuo	Orientadores sociais	Ampliação dos direitos socioassistenciais; Redução de ocorrências de vulnerabilidade e social	Produção de materiais comunicacionais e socioeducativo desenvolvidos pelas crianças e adolescentes participantes das ações.
2. Promover ações para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;	Encaminhamentos para a rede socioassistencial	Contínuo	Assistente Social	Articulação com a rede de serviços para atenção às demandas das famílias	Registros, documentações e acompanhamentos pelo IRSAS;  Monitoramento dos encaminhamentos junto à rede de proteção.

	Organização de eventos e atividades continuadas que promovam a convivência entre crianças e adolescentes e suas famílias;	Contínuo	Orientadores sociais	Melhoria da participação dos usuários no Serviço  Melhoria da Convivência em família  Aumento da capacidade de comunicação intra e extra familiar	Adesão das famílias;  Controle da frequência e participação das famílias e atendidos;  Relatos dos usuários;  Visitas domiciliares.
3. Assegurar o acesso a espaços de referência para o convívio grupal (crianças e adolescentes do SCFV), <u>familiar</u> (famílias das crianças e adolescentes do SCFV), <u>comunitário</u> (pessoas e/ou grupos do território) e <u>social</u> (grupos para além do território);	Articulação com OSC's dentro do município que atuam no segmento da criança e adolescente para troca de experiências	Trimestral	Orientadores Sociais	Formação continuada	Número de encontros realizados
	Propor ao CRAS de referência encontro de crianças e adolescentes para o fortalecimento do diálogo com outras instituições sociais para promoção lógica de uma parceria possível no sistema socioeducativo	Trimestral	Orientadores Sociais	Construção da cidadania participativa;  Valorização do contexto social;  Promoção da cultura de emancipação humana	Tabular o nº de encontros no semestre;  Apresentação da proposta de trabalho para o semestre de às famílias/ reesposáveis e também às crianças e adolescentes com os respectivos percentuais de aceitação/rejeição/sugestão

	Articulação com o CRAS de referência para organização e execução de ações comunitárias no território	Mensal	Equipe Técnica	<p>Acesso a serviços territoriais;</p> <p>Interlocução com escolas públicas municipais e estaduais do território;</p> <p>Ações comunitárias com participação das crianças, adolescentes e respectivas famílias</p>	<p>Quantidade de acessos ao serviço;</p> <p>Percentual de ações efetivas realizadas;</p> <p>Percentual de parcerias com escolas públicas no território.</p>
	Organização dos grupos	Semestral	Orientadores Sociais	<p>Faixa etária</p> <p>Heterogeneidade na composição dos grupos;</p>	<p>Composição e nomeação dos grupos;</p> <p>Trocas de informações entre a equipe técnica e orientadores sociais a partir de instrumentais internos;</p>

					Registros individuais e coletivos das observações, escutas e diálogos com e entre os coletivos.
	Atividades continuadas que permitam o acesso da comunidade para além do horário de execução do serviço e acesso às atividades existentes no território.	Semanal	Equipe Técnica	<p>Maior participação da comunidade no Serviço;</p>	<p>Divulgação nas mídias digitais da OSC;</p> <p>Tabulação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- do número de acessos aos serviços ofertados;</li> <li>- listagem da presença e participação do responsável com a respectiva criança/adolescente nas ações territoriais;</li> </ul>
	Promoção de ações intergeracionais	Semanal	Orientadores Sociais	<p>Valorização e reconhecimento do outro;</p> <p>Autonomia para resolução de conflitos;</p> <p>Produções coletivas;</p> <p>Capacidade de dialogar para resolução</p>	<p>Registro sistemático das observações feitas;</p> <p>Assembleia periódica com crianças e adolescentes para avaliação continuada das atividades desenvolvidas;</p> <p>Porcentagem de ações intergeracionais considerando os diferentes ciclos de vida atendidos pela OSC.</p>

				de conflitos	
	Divulgação no território das ações e atividades desenvolvidas pela OSC	Trimestral	Equipe Técnica	Busca espontânea pelas famílias	Quantificação das famílias que acessarem o SCFV a partir das divulgações
4- Promover ações que desenvolvam as relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo	Desenvolvimento de oficinas de convivência e fortalecimento de vínculos e os respectivos percursos a partir do tema norteador da proposta sociopedagógica	Contínuo	Orientadores Sociais	<p>Reconhecimento e admiração da diferença – domínio dos sentimentos;</p> <p>Capacidade de dialogar para a resolução de conflitos;</p> <p>Capacidade de comunicação com seus pares;</p> <p>Criação de elos de confiança e solidariedade</p> <p>Interesse e envolvimento das crianças e adolescentes</p>	<p>Mensuração quantitativa da participação ativa e cooperativa nos jogos e brincadeiras;</p> <p>Observação e registro da evolução comportamental e atitudinal da criança e do adolescente a partir de parâmetros preestabelecidos pelo socioeducativo e equipe técnica</p> <p>Avaliação junto aos usuários das atividades realizadas e das estratégias utilizadas;</p> <p>Redução do índice de conflitos</p> <p>Assembleias periódicas com os grupos para mensuração qualitativa e participativa das atividades desenvolvidas.</p>

	Promoção de encontro para Adolescentes, internos e/ou externos às atividades da AMDEM	Semestral	Orientadores sociais;	Aumento do número de adolescentes autônomos e participantes na vida familiar e comunitária com plena informação sobre seus direitos e deveres.	Quantificação das adesões das Escolas Públicas de Ensino Médio do Município parceiras ao nosso projeto;  Número de frequências (registro e documentação)
	Desenvolvimento das ações dentro dos percursos	Contínuo	Orientadores Sociais	Valorização do contexto social;  Construção da cidadania participativa;  Significação e ressignificação da dignidade humana e social.	Avaliação quantitativa e qualitativa, individuais e coletivas, dos comportamentos e atitudes adquiridos e incorporados durante o processo de aprendizagem a partir de parâmetros existentes nas orientações técnicas do SCFV



<p>5. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes;</p>	<p>Quem ama, abraça - Respeito às diferenças</p>	<p>Contínuo</p>	<p>Orientadores Sociais</p>	<p>Convivência com as diferenças;          Construção da Identidade Social;          Aprendizagem social;          Capacidade de Comunicação com seus pares;          Inclusão social;          Valorização da diversidade;          Valorização do contexto social.</p>	<p>Avaliação individual e coletiva, por meio de escala numérica 0 a 10;          Respeito às diferenças;          Participação nas atividades desenvolvidas;          Prática de atitudes solidárias;          Convívio fraterno com a diversidade;          Registro da frequência.</p>
<p>6. Estimular o desenvolvimento de potencialidades,</p>	<p>Execução de atividades que promovam a valorização do</p>	<p>Contínuo</p>	<p>Orientadores Sociais</p>	<p>Promoção do discurso</p>	<p>Pesquisa avaliativa e sua tabulação feita com crianças e adolescentes;</p>

habilidades, talentos	conhecimento e da cultura, a aprendizagem social, a atuação coletiva, o fortalecimento dos vínculos, a leitura e produção crítica e democrática da comunicação			argumentativo;  Desenvolvimento do sócio cognitivo;  Aprendizagem social; Construção da cidadania participativa; Reconhecimento e admiração da diferença – domínio dos sentimentos e emoções	Registros individuais e coletivos para tabulação em escala de 0 a 10  Resultado das produções culturais, comunicacionais e esportivas; Disposição para troca de vivências
7. Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional	Comunicação ao sistema de garantia de direitos em caso de evasão escolar	Contínuo	Assistente Social	Inserção/reinserção da criança e adolescente no sistema educacional	Número de crianças e adolescentes reinseridos na escola após inserção no SCFV  Registro no IRSAS E RTA

	Acompanhamento da frequência de crianças e adolescentes no sistema educacional	Contínuo	Assistente Social	Aumento da assiduidade da criança e do adolescente na escola regular	Monitoramento da frequência escolar
8. Propiciar vivências para o alcance de autonomia, formação cidadã e protagonismo social;		Bimestral	Orientadores Sociais	Aumento e ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais e setoriais	Pesquisa avaliativa e sua tabulação feita com crianças e adolescentes; Resultado das produções culturais, comunicacionais e esportivas;
	Troca de experiências e saberes com adolescentes fora do município	Mensal	Orientador Social	Possibilidade de transformação social; Capacidade de dialogar para a resolução de conflitos e divergências; Desenvolvimento de trabalhos coletivos	Número de adolescentes disponíveis para participar dos encontros promovidos pela Ação Educativa; Mensuração do envolvimento dos adolescentes nas atividades desenvolvidas durante os encontros da Ação Educativa; Avaliação individual e coletiva atitudinal e comportamental nos transportes coletivos ida e volta de trem e metrô
9. Estimular a	Discussão sobre Políticas públicas para formação cidadã e Defesa de	Semestral	Orientador Social	Fortalecimento do diálogo	Apropriação dos espaços públicos (prefeitura, Câmara municipal, fórum

<p>participação na vida pública do território;</p>	<p>direitos;</p> <p>Apropriação das diferentes formas de participação na vida pública, as atribuições e competências dos poderes constituídos (Executivo, Legislativo e Judiciário)</p>			<p>com outras instituições;</p> <p>Significação da dignidade humana e social;</p>	<p>do judiciário...); entrevistas com os conselhos de direitos; participação em audiências públicas; visita a OAB/Mogi;</p>
	<p>Compreensão dos órgãos de gestão governamental executiva, legislativa e judiciária</p>	<p>Semestral</p>	<p>Orientador Social</p>	<p>.Desenvolvimento por meio da cultura e da emancipação humana</p>	<p>Entrevista com: prefeito, secretários/as municipais, vereador, presidente da OAB, conselheiros de direitos, candidatos ao legislativo e executivo municipal, juízes da vara da criança e adolescente</p>
<p>10. Desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;</p>	<p>TV e Rádio Amdem na rota das Africanidades, Ancestralidade e Cidadania</p>	<p>Contínuo</p>	<p>Orientadores Sociais</p>	<p>Desenvolvimento de habilidades para o uso assertivo das redes sociais;</p> <p>Desenvolvimento da criatividade;</p> <p>protagonismo infanto-Juvenil;</p> <p>Diálogo com as realidades territoriais do município;</p> <p>Construção de processos de</p>	<p>A mensuração do desenvolvimento individual e coletivo será feita pelos educadores e orientadores sociais, obedecendo uma escala de 0 a 10;</p> <p>Registros individuais da frequência;</p> <p>Registros individuais e coletivos da participação, disposição e disponibilidade para aprender;</p> <p>Progressão da qualidade das produções: vídeos, pautas, entrevistas, atividades em campo, produções textuais a partir de escala numérica estabelecidas em amplitude numérica: Regular (1-3); Bom (1-3) e Ótimo (1-3)</p>

				produção; Produtores de narrativas; Leitura Crítica	Participação em palestras e visitas às rádios e TVs da região; Cuidado com os equipamentos audiovisuais; Seguimento dos pactos estabelecidos com e entre os grupos – percentual de ocorrências
11. Possibilitar o reconhecimento da educação como direito de cidadania;	Busca de parceria com as escolas públicas do território	Contínuo	Equipe Técnica		Estabelecimento de ação conjunta OSC e Escola;  Participação em palestras e atividades pontuais
12. Desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho.	Busca da parceria com as escolas públicas do território, as instituições de formação profissional e profissionais de diferentes áreas de atuação	Contínuo	Equipe técnica	Reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania	Elaboração de projeto de vida profissional por cada adolescente

**3.3 - PLANEJAMENTOS, ORGANIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO TRABALHO – PRIMEIRO SEMESTRE DE 2020**

<b>TIPO DE AÇÃO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS</b>	<b>PERIODICIDADE</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>
Planejamento da Equipe Técnica	Definir as diretrizes do trabalho institucional	Coordenação, serviço social e assessoria técnica	1ª semana de janeiro/2020	Estabelecer ações integradas da instituição
Planejamento da Equipe Técnica, facilitadores, Orientadores sociais e Apoio	Publicizar e orientar o plano de trabalho de todas as áreas da AMDEM (do socioeducativo ao	Toda equipe e conselho de administração	2ª quinzena de janeiro/2020	Pactuar as ações a serem desenvolvidas com as crianças, adolescentes e o público em geral

Planejamento para o 1º Semestre de 2020	administrativo) Elaborar os planos de trabalho e percurso dos coletivos/grupos	Orientadores sociais, facilitadores, equipe técnica, educadores e assessoria técnica.	2ª quinzena de janeiro/2020	Definição dos planos de trabalho, dos percursos, das atividades
Reunião de Equipe (coordenação, serviço social, orientadores, administradores e serviços gerais)	Formação da equipe, diálogo sobre desenvolvimento do trabalho, avaliação e monitoramento das ações	Coordenação, serviço social, orientadores, administradores e equipe de apoio, educadores, assessoria técnica.	Mensal	Maior eficácia e eficiência na execução dos processos de trabalho; Realinhar os pactos assumidos; estabelecer novos acordos para fluidez do serviço; Revisão e reordenamento do planejamento; Sugestão para melhorar a dinâmica dos setores e outros.
Capacitação interna	Formação da equipe, possibilitar a apreensão de conhecimentos; troca de experiência	Coordenação, serviço social, orientadores, administradores e equipe de apoio, educadores, assessoria técnica, facilitadores	Trimestral	Qualificar o trabalho desenvolvido pela instituição
Atividade Diária	Elaboração dos planos diários de trabalho, pesquisa, monitoramento, produção do relatório técnico de atividades	Coordenação, serviço social, orientadores, educadores, assessoria técnica,	Diário, das 16hs às 17hs	Aprimoramento da prática
Reunião semanal	Estudo de caso	Coordenação, serviço social, orientadores, educadores, assessoria técnica	Semanal	Qualificar o socioeducativo e educadores para percepção de situações diferenciadas das crianças e adolescentes para possíveis



ASSOCIAÇÃO MOGICRUZENSE PARA A DEFESA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - AMDEM

Rua Antônio Cordeiro, n.º 164 Centro, Mogi das Cruzes, SP-CEP 08715-470 ☎ 4799-8644

CNPJ 45.999.729/0001-51 -

E-mail: amdem1@hotmail.com

<https://www.facebook.com/amdem.mogi> / [www.amdem.com.br](http://www.amdem.com.br)

atendimentos,  
encaminhamentos  
necessários.

Discussão de casos específicos com o CRAS Vila Nova União	Promover medidas de atendimento eficazes	de	Assistente Social e Técnico de Referência do CRAS	Mensal
Encontros com a equipe de monitoramento da SMAS	Realinhar as ações propostas para o SCFV		Técnicos e orientadores sociais	Mensal
Reunião de Rede com CRAS	Elaborar, organizar e executar as ações comuns as OSC's do território	e	Técnicos do SCFV	Mensal

Promover uma atuação no trabalho com resolutividade

Maior eficiência e eficácia no serviço ofertado à população

Alinhar processo de trabalhos, realizações orientações e informes gerais

### 3.4 - ARTICULAÇÃO COM A REDE

Tem interface com os demais órgãos do sistema de garantia de direitos à criança e ao adolescente, com o objetivo de fortalecer as ações e o desenvolvimento pessoal e social de cada atendido.

Para tanto, as relações informacionais sobre os atendidos são feitas via ofício protocolado, contato telefônico, reuniões periódicas com o CRAS e CREAS, referência e contra referência de todos os atendidos encaminhados pela rede de proteção.

Com os procedimentos elencados acima, serão alimentados os prontuários eletrônicos no Sistema IRSAS.